



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Entrevista com Denise Suguitani – Dia Mundial da Prematuridade

Neste ano, o tema para o Dia Mundial da Prematuridade é “Pequenas ações, GRANDE IMPACTO: contato pele a pele imediato para todos os bebês, em todos os lugares”. Assim, a Pastoral da Criança estimula ações sobre as necessidades dos bebês prematuros e, também, conscientiza quanto a importância da vivência e do cuidado dos bebês e das suas famílias.

Quando ocorre o parto prematuro, não é apenas o bebê que necessita de cuidados, mães, pais e familiares também precisam de apoio para enfrentar esse momento. Afinal, sentimentos de angústia, medo e ansiedade são comuns durante este período.

Por isso, frente às inúmeras demandas de atenção e cuidado a esta causa, torna-se essencial a articulação em rede para o cuidado integral do prematuro e de sua família.

### **ENTREVISTA COM: Denise Suguitani, nutricionista, Fundadora e Diretora Executiva da ONG [prematividade.com](http://prematividade.com)**

**Qual é o objetivo do Dia Mundial da Prematuridade, que traz, neste ano, o tema: "Pequenas ações, grande impacto: contato pele a pele imediato para todos os bebês, em todos os lugares"?**

O objetivo do Dia Mundial da Prematuridade, 17 de novembro, é uma data global, é para trazer sensibilização para as causas e consequências de um nascimento prematuro. Para que a gente possa trabalhar temas como prevenção do parto prematuro, sobre garantia de direitos dos bebês prematuros e das famílias. Este é o momento mais especial do ano para falar sobre prematuridade, de como a gente precisa mudar esse cenário.



## **Qual é a realidade de nascimentos de bebês prematuros no Brasil, atualmente?**

Atualmente, a realidade dos bebês prematuros no Brasil é algo que precisa de muito mais atenção. A gente está falando de uma grande parte dos nossos bebezinhos que nascem. Dependendo da região, dependendo do local, a gente está falando de um pouco mais de 12% do total de crianças, que nascem prematuras. E os bebês prematuros, aqueles que nascem com menos de 37 semanas de gestação, são mais vulneráveis. A gente precisa ter um cuidado redobrado, não só enquanto eles estão na UTI Neonatal, mas depois que a vida realmente começa lá fora, em casa. São crianças que precisam de mais atenção, tanto no sentido da saúde fisiológica, mas também porque precisam de estímulos diferenciados; precisam de uma estimulação precoce; precisam de intervenções para que sequelas relacionadas à prematuridade não se instalem.

## **Por que nascem tantos bebês prematuros?**

A prematuridade tem origem multifatorial. Então, ela pode acontecer desde porque a gestante teve alguma complicação durante a gravidez, como a pressão alta, o diabetes gestacional; como pode estar relacionada com alguma situação de saúde que essa mãe já tinha previamente, mas em muitos casos a prematuridade acontece de forma espontânea e sem uma explicação necessariamente médica. Muitas mulheres não têm fatores de risco, estão fazendo acompanhamento da gravidez, a gravidez está indo bem e, de repente, a bolsa estoura ou ela entra em trabalho de parto e precisa de atendimento e esse bebê nasce prematuro. Então, assim, toda mulher está sujeita a um parto prematuro. E, por isso, a gente precisa falar sobre isso, desde muito antes da gravidez acontecer. E é sim possível falar que existe a possibilidade do bebê dela vir prematuro sem causar um estresse desnecessário. Existe um preparo que se faz nos profissionais para que eles tragam essa informação de maneira não alarmista, não para causar pânico e sim informativa mesmo, de quais são os sintomas e onde buscar ajuda. E, com isso, a gente conseguiria prevenir muitos casos de parto prematuro.

## **É possível prevenir que um bebê nasça prematuro?**

Muitas vezes é possível prevenir que o bebê nasça prematuro, sim, com um pré-natal adequado, com acompanhamento adequado, as consultas de pré-natal em dia, com qualidade nessas consultas das informações que são passadas para essa família, para essa gestante, mas, muitas vezes, não é possível prevenir o parto prematuro. É importante a gente falar isso de novo porque existe um sentimento de culpa muito grande nas mães de bebês prematuros quando isso acontece. Do que que eu fiz? O que eu fiz de errado? A culpa é minha. Então, é preciso que a gente reforce que nem sempre é possível prevenir o parto prematuro. Mas em muitos casos sim. Então, se uma mulher tem uma doença prévia, se ela já tem uma condição de saúde que pode levar a um parto

premature, essa gravidez é de risco e deve ser acompanhada mais de perto. O ideal é que a mulher faça um check-up de saúde, que ela esteja com todos os seus exames em dia e faça esse acompanhamento antes mesmo de engravidar, quando ela estiver pensando em engravidar. Então, a gente fala de planejamento reprodutivo, de cuidados com a saúde feminina antes mesmo da gravidez acontecer. Isso é algo que ajuda a prevenir muito os partos prematuros.

## **Quais são as principais complicações do bebê prematuro?**

Existem algumas complicações que são mais comuns em função da imaturidade desse bebê. Então, por exemplo, como os pulmões são alguns dos últimos órgãos que se formam durante a gestação, um bebê que vem muito prematuro existe uma tendência maior para complicações respiratórias. Uma outra situação que a gente tem que estar alerta é em relação à visão desse bebê, a questão da retinopatia da prematuridade e, dependendo das intercorrências que acontecem na UTI Neonatal e do caminhar dessa jornada desse bebê, existem algumas situações relacionadas à parte cognitiva, neurológica que podem, infelizmente, se instalar. Da mesma forma, deficiências físicas mesmo, de locomoção, de movimento no futuro. Mas cada bebê traça a sua história de maneira diferente.

## **Que cuidados a família deve ter com o prematuro em casa?**

Como esse bebê ainda inspira cuidados. Ele recém veio de um ambiente hospitalar, o ideal é que a gente evite aglomeração da família nos primeiros dias, nos primeiros meses. Sempre seguindo a orientação do neonatologista, do pediatra que acompanha o bebê. Mas, geralmente, as orientações são para que se evitem locais com muita aglomeração de pessoas. O ideal é que pessoas gripadas, pessoas doentes, não entrem em contato com o bebê. A higienização de mãos de todo mundo. Que esse bebê faça as vacinas de acordo com o calendário e o calendário vacinal do prematuro é diferenciado. Ele tem algumas especificidades. E os familiares também deve estar com as vacinas em dia, quem convive com o bebê. Esses cuidados de higiene são sempre importantes, mesmo que não seja na época de maior circulação de vírus, a gente deve ter esses cuidados, porque esse bebê ainda inspira um olhar diferenciado por ter vindo do hospital e por ser um bebê que está com a imunidade um pouco vulnerável.

## **Como superar o atraso no desenvolvimento do bebê prematuro?**

Existe uma possibilidade de que o bebê prematuro possa ter algum atraso em relação aos marcos do desenvolvimento, mas é muito importante que o bebê esteja sendo acompanhado pelo médico, pediatra ou neonatologista e o ideal é que esse médico encaminhe esse bebê para profissionais da saúde que lidam com o desenvolvimento. Então, são os fonoaudiólogos, fisio terapeutas, nutricionistas, psicólogos, terapeuta ocupacional, todos esses profissionais têm um papel importantíssimo para que esse bebê possa estar aí utilizando todas as

potencialidades.

## **Qual a importância do envolvimento da família, desde o início?**

A família é primordial desde sempre. Desde o momento da UTI, pai e mãe não são visitas. Pai e mãe têm direito à presença constante junto ao bebê. Esse é um direito previsto pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, que é uma lei. E além disso, a gente já sabe que o contato pele a pele o quanto antes, o contato pele a pele precoce, mesmo para os prematuros mais extremos, faz toda a diferença. Todos os sinais vitais do bebê se estabilizam. A chance de ser amamentado é maior. A chance de alta precoce é maior. E esse contato, essa autonomia, essa segurança que os pais ganham com esse contato fortalece o vínculo dessa família quando o bebê vai para casa e está previsto nas diretrizes da nossa política pública que é o nosso querido método canguru; a atenção humanizada ao recém-nascido prevista pelo Ministério da Saúde. Então, essas diretrizes já dizem isso. A gente precisa garantir que esse contato pele a pele aconteça e que a família esteja sempre envolvida na tomada de decisão e nos cuidados de seu bebê na UTI.

## **(MENSAGEM) Irmã Veneranda da Silva Alencar, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.**

### **Qual é a sua mensagem para o programa de hoje?**

Antes de tudo, gostaria de mencionar este mês tão especial, que é o mês do aniversário da Pastoral da Criança. A Pastoral da Criança, fundada em Florestópolis, Paraná, em 1983, pela Dra. Zilda Arns Neumann e por Dom Geraldo Majella Agnelo, completa 40 anos de existência. Parabéns, mais uma vez! Mas quem está em festa é você, líder da Pastoral da Criança, que fez e faz atualmente a missão acontecer junto aos mais necessitados de sua comunidade, sendo luz e vida para tantas famílias.

“Graças te dou, ó Pai!” Gostaria de usar essas mesmas palavras da oração de Jesus ao Pai, para rezar, louvar e agradecer o Senhor pelo dom da acolhida e da proximidade da Pastoral da Criança com as crianças, gestantes e famílias, principalmente, as mais vulneráveis e necessitadas.

São 40 anos de serviço evangélico-missionário em prol da vida. Foram muitas as graças que o Senhor derramou e continua derramando sobre a nossa missão.

Agradeço o empenho e o trabalho de todos que acreditaram na Pastoral da Criança durante esses 40 anos e que hoje permanecem firmes nessa luta conjunta para construir um mundo melhor, para que todos tenham vida em abundância.

## **(TESTEMUNHO) Iranilda de Freitas Ferreira, Coordenadora**

**da Pastoral da Criança da Paróquia Santa Maria, Município de Bagre, na Prelazia do Marajó, Estado do Pará.**

**Como vocês, líderes da Pastoral da Criança, acompanham as famílias em casa que tem um bebê prematuro?**

Sempre nos colocamos à disposição, perguntando em que podemos ajudar. Visitamos mais vezes essa família e orientamos sobre como ela pode estimular o bebê. Falamos também sobre a importância do método canguru. E incentivamos, ainda mais, a mãe a oferecer o leite materno para o bebê.

**(MENSAGEM) Dom Elio Rama, Bispo da Diocese de Pinheiro, Maranhão e Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança.**

**Como animar mais pessoas para que se tornem líderes da Pastoral da Criança?**

Eu acho que no seio da comunidade, alguém deve ajudar a despertar o interesse de novas pessoas para que possam assumir esta Pastoral tão importante e necessária os nossos dias de hoje. Os Meios de Comunicação ajudam muito. E a presença também. O falar sobre a Pastoral da Criança nas maternidades, nos hospitais, nas escolas, nas creches, tudo isso pode despertar o interesse das pessoas para assumirem esta responsabilidade, esta missão que é muito interessante e necessária no tempo de hoje.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.  
Programa de Rádio 1677 - 13/11/2023 - Dia Mundial da Prematuridade